

AS TRAMAS DAS AFETIVIDADES DE MULHERES NEGRAS CISGÊNERAS E TRAVESTIS EM FORTALEZA/CE

Jéssica Silva de Sousa, Geisa Mattos de Araujo Lima

Este trabalho traz resultados parciais de nossa pesquisa, cuja proposta é investigar como debates sobre afetividades de mulheres negras, cisgêneras e travestis, na cidade de Fortaleza/CE vêm acontecendo em redes sociais conectadas digital e presencialmente. A pesquisa em andamento está sendo produzida através de etnografia digital (MILLER; SLATER, 2004), enquanto método de imersão, com investigação e práxis crítica interseccional, apoiada nas conceituações de Patricia Hill Collins (2019; 2020), além de estar assentada na escrevivência, concepção de Conceição Evaristo (2020). A produção conta com referências bibliográficas majoritariamente afrodiáspóricas e afrobrasileiras, percorrendo uma literatura de intelectuais negras do Norte ao Sul Global, acerca das discussões teóricas sobre afetividades e questões como a “solidão da mulher negra”. Apresentamos nossos objetivos em perceber como as afetividades se apresentam no contexto de nossas interlocutoras, a saber, 10 (dez) mulheres negras cis e travestis, na cidade de Fortaleza, diversas em geração, orientação sexual, status econômico, entre outras intersecções. Procuramos ainda identificar as especificidades das suas trajetórias e analisar quais intersecções decorrem destas especificidades, além de buscar apreender nas suas falas on/offline o que elas entendem por afetos e como configuraram suas formas de se relacionar, esforços que virão com o desenvolvimento da pesquisa em curso.

Palavras-chave: afetividades. mulheres negras cis e trans. interseccionalidades. etnografia digital.